

## Maracatu briga com artista

A briga entre o artista plástico Lourenço Lira Molla e o presidente do Maracatu de Baque Virado Leão Coroado, Luiz de França dos Santos, ainda vai se arrastar por alguns meses. Ontem, no Tribunal de Pequenas Causas, aconteceu a sexta audiência, sem que no final saísse um ganhador. De um lado o artista reclama uma indenização, em função do que gastou para colocar a agremiação nas ruas, no Carnaval do ano passado e, do outro, o dirigente contesta, dizendo nada dever. Na opinião do representante dos maracatus na Comissão Permanente do Carnaval, Antônio Roberto Nogueira Barros, "a dívida já foi saldada, inclusive, porque cada gasto que o Molla fazia "seu" Luiz passava o recibo. Aliás, todos estão anexados ao processo. Ele não tem do que reclamar".

## Iemanjá tem homenagens

Os terreiros de Umbanda também preparam programação com atividades para todos os gostos. Desde as tradicionais “panelas”, em homenagem à Iemanjá, até os rituais esotéricos, realizados pelo conhecido babalorixá “Pai” Danguê, a cada três dias, com sessões de mentalização e alinhamento de chacras. Enquanto isso “pai” Edu se organiza para reverenciar Santa Bárbara (Iansã), promovendo, na madrugada deste domingo, a queima de fogueira do “azar”.

Ao contrário de outros anos, os pais-de-santo estão procurando sair do convencional, movimentando suas “tendas” com calendários bem diversificados, “até para melhorar o astral do pessoal. Até o final do ano é importante manter a mesa sempre forrada com uma toalha branca, conservar o jarro com acácia, também branca, e uma taça com água mineral, para energizar. Depois da meia-noite é fazer três pedidos e bebê-la. Com certeza fará bem a tudo”. Para a noite de Natal e passagem do ano Novo, o babalorixá recomenda a mentalização de uma “energia lilás e prateado”.



Inaldete Pinheiro, no Resgate

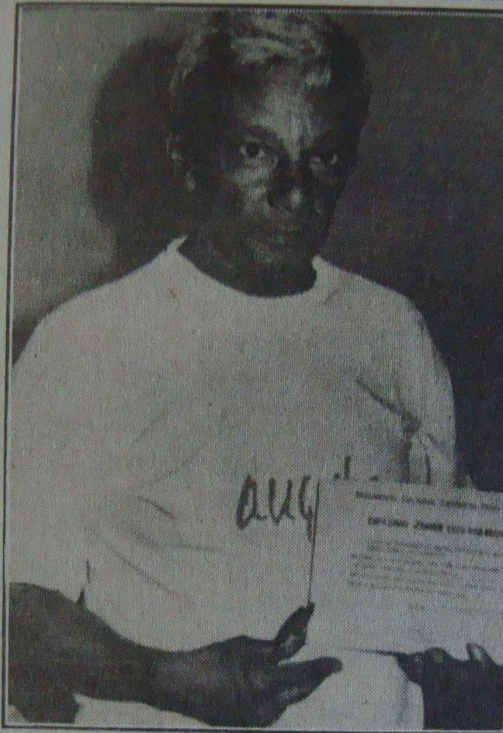
## O Negro

No **Resgate** (TVU, 18h30), a cientista política Alexandrina Sobreira conversa com Inaldete Pinheiro, do Centro Solano Trindade, e com o professor João Hélio Mendonça, antropólogo da Fundaj, sobre as dificuldades enfrentadas pelo negro na sociedade, em função da discriminação racial ainda existente. A atriz Jacira Silva fala da barreira existente contra os negros na mídia brasileira.

## DIARIO recebe diploma Zumbi dos Palmares

Foto Heltor Cunha

Com o retorno da democracia ao Brasil, em 1985, várias entidades que estavam amordaçadas pela Ditadura voltaram a participar da vida política do País. O Movimento Desperta Povo, em Chão de Estrelas, é uma destas entidades. Coordenado por Ovídeo Ferreira de Paula, 58, o MDP trabalha no resgate



à cultura, realiza seminários sobre os problemas da comunidade e incentiva as lutas do movimento popular. Duas datas importantes marcam o calendário do Desperta Povo, o Dia do Trabalho e o Dia de Consciência Negra, 20 de novembro, quando pessoas ou entidades que contribuíram para a valorização da cultura afro recebem o diploma Zumbi dos Palmares. Já foram agraciados: D. Hélder Câmara, o Movimento Negro Unificado e o DIARIO DE PERNAMBUCO.